

NEURECI LIMA ANDRADE

Com o dom de realizar sonhos, ela construiu sua história em Tangará

Ela chegou com a família no município no ano de 1967

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Neureci Lima Andrade, carinhosamente conhecida como ‘Neu’, nasceu no estado do Paraná, na cidade de Marilena, porém foi criada em Tangará da Serra. Ela chegou com a família no município no ano de 1967, quando ainda tinha 5 anos de idade. Filha de Francisco Lima Andrade e Maria Zamparoni Andrade, Neureci tem quatro irmãos: Valdir Zamparoni Andrade, Sônia Maria Andrade, Valdir Lima Andrade e Elisabeth Lima Andrade.

Três famílias também vieram naquele ano. A viagem foi longa e difícil em cima de um caminhão ‘pau de arara’. Quando chegou em Tangará o pai de Neureci começou a trabalhar com seu avô na roça. Antes disso eles abriram a mata e a partir de então iniciaram com o plantio de café e milho. Um das terras da família inclusive, era localizada onde hoje se encontra a sede do Jornal Diário da

“
Trabalhava diretamente com arte, dando aula de pintura em tela

Serra.

Aos 7 anos de idade, Neureci começou a frequentar a escola. Os anos se passaram, ela viveu a juventude e começou a trabalhar. Primeiro foi bancária, depois se dedicou ao comércio, sendo proprietária de uma loja. Neureci também trabalhou na parte administrativa de uma escola particular e já foi funcionária pública no Centro Cultural. Tanto na escola, quanto como servidora pública, Neureci já sabia que a decoração era sua maior paixão. “Sempre gostei dessa área. Na escola trabalhava na produção de material para o desfile e no Centro Cultural trabalhava diretamente com arte, dando aula de pintura em tela”, lembra.



Neureci Lima Andrade



A melhor decisão de sua vida

Depois de seis anos trabalhando como servidora pública, Neureci decidiu se dedicar exclusivamente ao ramo da decoração. Ela usou o dom com a arte de decorar e passou a realizar sonhos inesquecíveis.

Abriu sua empresa, a Floral Floricultura e começou a fazer da decoração sua principal fonte de renda. Ela já perdeu a conta de quantos lugares decorou. Sua empresa tem hoje sete colaboradores, divididos entre montadores e responsáveis pelos tecidos e as flores, que atende inclusive toda região de Tangará da Serra.

A inspiração para cada decoração, de acordo com a profissional, vem de dentro, acompanhada da ideia conforme repassada pelo cliente. Neureci diz que a decoração muda todos os dias, e para acompanhar essa mudança é preciso estar sempre muito atenta. “Tanto que quando começou esse trabalho de decoração, a gente só conhecia a rosa vermelha e o crisântemo, além da folhagem de nome avencão”, afirma a decoradora.

Tanto o estilo de fazer quanto o arranjo, conforme Neureci, evolui muito rápido. Ela conta que uma vez por ano participa de um evento em Holambra voltado para flores, que



Foi na arte de decorar que Neureci se destacou

praticamente dita a tendência que será usada na decoração. “É quase uma obrigação ir”, fala.

Foi na arte de decorar que Neureci se destacou e ganhou reconhecimento, recebendo inclusive prêmios importantes no decorrer dos anos, como do Destaque Empresarial da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits). Dedicada, ela já atuou como presidente do Tangará Tênis Clube (TTC) durante seis anos e se dedica à causas sociais, sendo associada do Lions Clube Tangará da Serra, estando também por um período frente à presidência. “Mesmo não fazendo mais parte da diretoria do TTC sempre ajudei na decoração para os carnavais há alguns anos. Fazia por amor”,

frisa. Na época ela foi até Rainha da Festa do Peão.

Neureci não faz ideia da quantidade de decoração que fez até hoje. A única certeza é que cada trabalho realizado, a sensação é de dever cumprido. “Às vezes paro e penso em tudo que já fiz: Meu Deus, estou metida em tudo isso? Mas é a minha vida, não saberia viver sem a decoração”, brinca. Apesar do árduo trabalho a recompensa vem com o espaço decorado. “Amo o que faço. Me admiro pela minha profissão. Mesmo estando muito cansada, quando termino meu trabalho, olho, tiro foto e fico encantada”, disse Neureci, finalizando que é nessa hora que ela tem a certeza de que todo esforço vale a pena.